

**Revista Saúde.Com**

ISSN 1809-0761

www.uesb.br/revista/rsc/ojs

A pesquisa e a pós-graduação strictu sensu no Brasil estão sob ameaça. A primeira correndo o risco de ser extinta e a segunda, com os programas na iminência de fecharem as portas. Tudo isso reflexo da política governamental de corte de verbas para o setor, empreendendo prejuízo significativo para o país na formação de doutores e conseqüentemente de pesquisadores. Essa política nefasta, engendrada pelo governo federal, atinge o país podando a produção de conhecimento e de novas tecnologias conduzindo-o para a subserviência e dependência internacional.

Diante de tais fatos, precisamos reavaliar os enfrentamentos aos ataques sofridos pelas instituições de ensino superior que, para se contextualizarem enquanto universidade, devem atender aos pré-requisitos das instituições de fomento à pesquisa no país. Exigências essas que imputam, muitas vezes, às mesmas não receberem incentivos financeiros para realização e execução dos projetos planejados para os programas de pós-graduação strictu sensu nos níveis de mestrado e doutorado.

Os incentivos financeiros para essas IES que possuem programas strictu sensu a cada dia vem diminuindo, provocando a redução do quantitativo de bolsas, o que dificulta a permanência de mestrandos e doutorandos nos mesmos. Vale ressaltar ainda que, os editais a cada dia têm as divulgações retardadas e apresentam redução de recursos que impactam negativamente na aquisição de materiais necessários à qualificação e aprimoramento do corpo docente e corpo técnico administrativo, bem como do corpo discente das mesmas.

É notório que a precarização dos serviços em níveis técnicos de suporte ao desenvolvimento das atividades nas IES promove, cada vez mais, entraves ao desenvolvimento dessas. Entendendo-se que, para o bom andamento das pós-graduações são necessários bons suportes em todos os níveis técnicos, o que envolve desde a atividade mais simples a mais elaborada.

Diante de toda essa demanda existente faz-se necessário que os nossos representantes, nos mais diferentes setores (político; administrativo) fortaleçam as IES brasileiras em todos os níveis universitários pois, são um patrimônio do povo brasileiro.

Alba Benemérita Alves Vilela  
Professora Doutora Pleno do PPGES